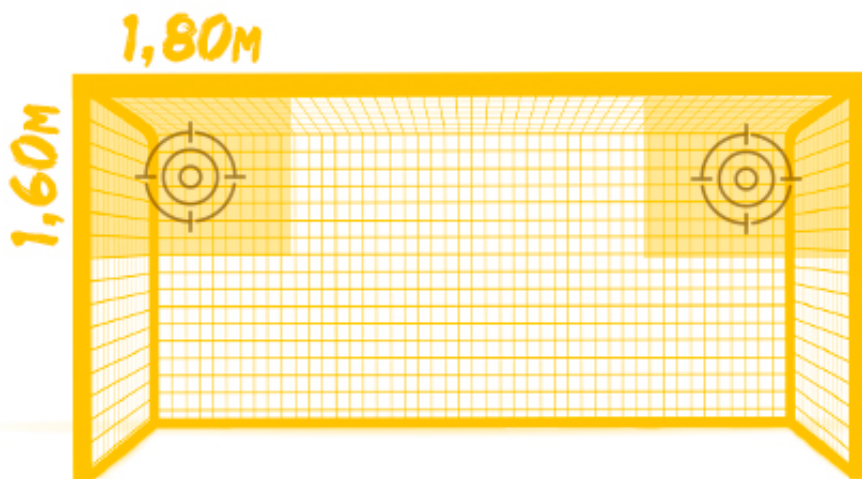


Resumo de um pênalti sem erro: correr, bater e dá-lhe Mendorato.

Você já deve ter escutado, ou até dito, várias vezes que o pênalti é loteria, mas não é bem assim, não. Fomos atrás de desvendar esse mistério e trazer tudo que você precisa saber pra não decepcionar na hora mais tensa do futebol: o pênalti.

O lugar

Primeiro de tudo precisamos pensar na onde chutar. Ou seja, apesar de muitas vezes os jogadores fecharem os olhos e darem aquelas pancas, pode ser que dê muito ruim. Por isso, o pênalti sem erro começa com um chute bem colocado, buscando a parte superior direita ou esquerda do gol. Claro que não precisa ser exatamente lá na onde a coruja dorme, a margem é de 1,60 x 1,80 (igual mostra a imagem aqui embaixo). Mas não é só o lugar que você precisa se atentar e é isso que nos leva ao próximo passo: a velocidade da bola.



A velocidade

Você já sabe onde chutar, mas agora precisa descobrir com que força chutar para a cobrança ser realmente perfeita. A velocidade ideal é de 80 km/h pra cima, ou seja, precisa dar uma boa batida na bola pra ela chegar nas redes antes do goleiro, pois abaixo dos 80 os riscos de perder aumentam.

Nada garantido

A velocidade e o lugar você já sabe, mas, mesmo com tudo isso, as chances de acertar o gol ainda não são de 100%. Alguns outros fatores também interferem, como campo molhado ou muito seco, vento, concentração do atleta etc., e isso acaba derrubando a porcentagem para 90%, o que não é nada mal, né?

Então, partiu calibrar o pé e fazer a vida dos goleiros mais difícil ainda? Depois você pode dividir um Mendorato com o goleirão, pra ele não sair perdendo.